

# **Banco Cooperativo do Brasil S.A.**

Demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2009 e de 2008

# Banco Cooperativo do Brasil S.A.

## Demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2009 e de 2008

### Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis	
Nota 1 – Contexto operacional	11
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis	11
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis	12
Nota 4 – Informações para efeito de comparabilidade	17
Nota 5 – Composição do caixa e do equivalente caixa	18
Nota 6 – Disponibilidades	19
Nota 7 – Aplicações interfinanceiras de liquidez	19
Nota 8 – Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	19
Nota 9 – Operações de crédito	23
Nota 10 – Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	25
Nota 11 – Participação em coligadas e controladas	29
Nota 12 – Imobilizado	30
Nota 13 – Intangível	31
Nota 14 – Depósitos	31
Nota 15 – Operações compromissadas	32
Nota 16 – Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	32
Nota 17 – Obrigações por repasses do País	32
Nota 18 – Passivos, contingências e obrigações legais	33
Nota 19 – Patrimônio líquido	35
Nota 20 – Instrumento híbrido de capital e dívida	36
Nota 21 – Limites operacionais – Acordo da “Basiléia”	37
Nota 22 – Outros desdobramentos das demonstrações contábeis	38
Nota 23 – Transações com partes relacionadas	43
Nota 24 – Outras informações	44
Composição do Conselho de Administração e Diretoria	47
Parecer do Conselho Fiscal	48
Parecer dos Auditores Independentes	49

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

## Relatório da administração

### 1. Cenário Macroeconômico

As ações governamentais adotadas pelos Estados Unidos, União Européia e Japão propiciaram aos sistemas financeiros internacionais, no primeiro semestre de 2009, condições mínimas de funcionamento e liquidez nos mercados monetários.

Nas economias emergentes, o cenário traçado é mais favorável e indica que o prazo de recuperação deve ser inferior ao dos países desenvolvidos. Com a percepção da redução do risco sistêmico, os impactos no Brasil foram minimizados, após uma forte retração iniciada no quarto trimestre de 2008 e que durou até o primeiro trimestre deste ano. Para tanto, o governo federal adotou medidas para estimular, principalmente, a concessão do crédito e o consumo das famílias.

Entre as ações que contribuíram para a diminuição do estresse no mercado, está a queda da taxa básica de juros a um patamar histórico de um dígito e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em segmentos específicos. Apesar do incentivo à aquisição de bens e serviços, a redução da Selic não refletiu significativamente no spread bancário. Espera-se que, num futuro próximo, ocorra esse repasse aos tomadores de crédito.

Adicionalmente, visando estabilizar a migração de depósitos dos bancos classificados como médios e pequenos para os bancos tidos como grandes, foi criado o DPGE (Depósito a Prazo com Garantia Especial), a partir do qual pôde ser observada relativa normalidade no segmento.

O Bancoob, dada sua característica de braço financeiro do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob, não teve impacto significativo dos eventos relacionados à crise, não sendo necessária a utilização dos dispositivos criados pelo Banco Central.

### 2. Bancoob

Com o objetivo de ampliar sua participação no mercado financeiro, o Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob) passou, no primeiro semestre, por uma fase de reestruturação operacional e administrativa, que teve início com a eleição da nova diretoria.

Apoiado no trabalho de uma consultoria especializada, o Bancoob reformulou seu Planejamento Estratégico, traçou novas metas para 2009 e revisou suas políticas e normas internas, no intuito de implantar mecanismos de gestão cada vez mais eficazes.

Na primeira etapa, foram estabelecidas as diretrizes para aumentar os ativos totais do Banco em cerca de 10% até o final do exercício.

Dentro das projeções realizadas, foram estimados os crescimentos a serem obtidos especialmente na carteira de crédito, no volume de captações no mercado e no patrimônio líquido.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

## Relatório da administração

Os produtos e serviços oferecidos estão sendo incrementados de forma a atender novas demandas do Sicoob. As parcerias fechadas nos primeiros seis meses do ano permitirão o lançamento de benefícios na família de cartões Sicoobcard, o aumento do número de contratos para repasse de verbas de linhas de financiamento governamentais e a adaptação das ferramentas de Tecnologia da Informação, que propiciam às entidades do sistema um atendimento mais ágil, moderno e eficiente.

Para alcançar as metas estabelecidas, a instituição busca três diferenciais competitivos: custo, qualidade e mix de produtos, para que seja cada vez mais efetiva a contribuição do Bancoob no desenvolvimento e fortalecimento do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil.

Dessa forma, o Bancoob cumpre sua missão, que é agregar fatores de competitividade às cooperativas de crédito do Sicoob.

### 3. Performance

O Bancoob encerrou o primeiro semestre de 2009 com ativos totais de R\$ 5,75 bilhões, aumento de 2,96% em relação ao mesmo período do ano anterior, destacando-se:

#### ***a. Aplicações interfinanceiras de liquidez e TVM***

Com montante de R\$ 3,30 bilhões em 30 de junho de 2009, tem expressiva participação de títulos públicos federais em sua composição (LFTs, LTNs e NTNs), o equivalente a 73% do total. Os títulos classificados como “mantidos até o vencimento”, no valor de R\$ 195,26 milhões, estão amparados por estudos de capacidade financeira.

#### ***b. Operações de crédito***

A carteira de crédito totalizou R\$ 1,70 bilhão, o que corresponde a um crescimento de 15,60% em relação a junho de 2008. Na composição total, destacam-se as linhas de BNDES, Funcafé, Crédito Rural - Recursos Obrigatórios e Poupança Rural.

As operações realizadas com recursos próprios do Banco apresentaram desempenho positivo. A carteira de crédito consignado (Sicoob Tranquilidade e Credconsignado), por exemplo, atingiu o valor de R\$ 55,84 milhões, ou seja, variação de 261,34% em relação a junho de 2008.

No segmento de cartões, registrou-se o aumento da movimentação financeira da carteira, atingindo R\$ 467,01 milhões no período, crescimento de 162,36% em relação à igual período do ano anterior.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

## Relatório da administração

### ***c. Captações***

Os depósitos, congregados com a carteira de operações compromissadas, alcançaram, em junho de 2009, o valor de R\$ 4,12 bilhões, aumento de 4,41% em relação a junho de 2008, demonstrando o comprometimento do Bancoob em ser veículo de aplicação de recursos oriundos das cooperativas do Sicoob. A Poupança Cooperada fechou o semestre com carteira de R\$ 430,10 milhões, com crescimento de 30,94% em relação ao mesmo período de 2008.

### ***d. Processamento de serviços***

Os sete Centros de Processamento de Serviços (CPSs) da instituição prestaram serviços de custódia, microfilmagem, rastreamento de documentos e pesquisas em tempo real, entre outros. Além disso, compensaram, durante o semestre, 72.631.057 documentos, com crescimento de 8,70%.

## **4. Gerenciamento de riscos**

### ***a. Risco operacional***

A estrutura de gerenciamento de risco operacional está aderente às exigências estabelecidas pelas Resoluções 3.490/07 e 3.380/06, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e pela Circular 3.383/08, do Banco Central. A unidade organizacional responsável por esse processo está subordinada à Diretoria de Controle.

As diretrizes para gestão desse tipo de risco encontram-se no Manual da Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais. O processo consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. As perdas operacionais são acompanhadas e registradas na contabilidade e em sistema específico.

A Metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (POPR) é a Abordagem Alternativa Padronizada (ASA I).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06 encontra-se disponível no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional.

### ***b. Risco de mercado***

No Bancoob, o processo de gerenciamento de risco de mercado é realizado de forma colegiada, por meio de uma estrutura de comitês internos. A mensuração e o monitoramento, entretanto, são realizados por área independente, segregada das atividades de negociação e comercialização de produtos. A mensuração é realizada por

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

## Relatório da administração

meio de técnicas amplamente difundidas, como o Value at Risk (VaR), testes de stress, análise de sensibilidade e apuração de gaps.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.464/07 encontra-se disponível no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) relatório que evidencia a estrutura de gerenciamento de risco de mercado.

### ***c. Risco de liquidez***

O risco de liquidez está associado à possível insuficiência de disponibilidades e reservas para fazer face aos compromissos da Instituição. Para minimizar tal risco, a gestão da liquidez baseia-se na realização constante de projeções de fluxo de caixa, considerando aspectos sazonais e de mercado, sendo adicionalmente definidos limites de liquidez, que são constantemente monitorados.

### ***d. Risco de crédito***

O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de atribuição de limites de crédito, visando manter a boa qualidade de sua carteira.

## **5. Patrimônio líquido e resultado do semestre**

O patrimônio líquido encerrou o primeiro semestre com o valor de R\$ 166,99 milhões, superior em R\$ 21,60 milhões ao do mesmo período do ano anterior, o que representa um crescimento de 12,93%.

O lucro líquido no semestre foi de R\$ 6,28 milhões com retorno anualizado de 7,82% sobre o patrimônio líquido.

## **6. Agradecimentos**

Agradecemos aos acionistas, pela confiança na atual administração; às cooperativas de crédito do Sicoob, pelo trabalho executado em conjunto; e aos funcionários do Bancoob, pela dedicação e compromisso.

A Administração

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2009 e de 2008  
(Em milhares de Reais)

<b>Ativo</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>Passivo</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Circulante</b>	<u>3.921.868</u>	<u>4.311.982</u>	<b>Circulante</b>	<u>4.401.755</u>	<u>4.630.668</u>
<b>Disponibilidades (Nota 6)</b>	<u>19.419</u>	<u>10.223</u>	<b>Depósitos (Nota 14)</b>	<u>2.062.394</u>	<u>2.227.636</u>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7)</b>	<u>1.109.497</u>	<u>1.173.535</u>	Depósitos à vista	17.055	101.285
Aplicações no mercado aberto	729.694	796.249	Depósitos de poupança	430.098	328.474
Aplicações em depósitos interfinanceiros	379.803	377.286	Depósitos interfinanceiros	1.564.398	1.730.057
<b>Títulos e valores mobiliários (Nota 8)</b>	<u>993.621</u>	<u>1.426.987</u>	Depósitos a prazo	49.687	67.411
Carteira própria	325.894	347.597	Outros depósitos	1.156	409
Vinculados a compromissos de recompra	262.348	536.754	<b>Obrigações por operações compromissadas (Nota 15)</b>	<u>1.329.878</u>	<u>1.224.878</u>
Vinculados à prestação de garantias	5.075	7.086	Carteira própria	763.653	901.586
Instrumentos financeiros derivativos	400.304	535.550	Carteira de terceiros	566.225	323.292
<b>Relações interfinanceiras</b>	<u>516.374</u>	<u>470.669</u>	<b>Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures (Nota 16)</b>	<u>57</u>	<u>-</u>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	285.088	379.593	Obrigação por emissão de letras de crédito agronegócio	57	-
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	231.284	91.074	<b>Relações interfinanceiras</b>	<u>282.449</u>	<u>447.283</u>
Relações com correspondentes	2	2	Recebimentos e pagamentos a liquidar	282.449	447.283
<b>Operações de crédito (Nota 9)</b>	<u>1.203.271</u>	<u>1.175.888</u>	<b>Relações interdependências</b>	<u>16.320</u>	<u>8.103</u>
Operações de crédito - Setor privado	1.207.915	1.178.995	Recursos em trânsito de terceiros	16.320	8.103
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.644)	(3.107)	<b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 17)</b>	<u>597.492</u>	<u>617.450</u>
<b>Outros créditos</b>	<u>74.855</u>	<u>54.216</u>	Tesouro nacional	188	250
Rendas a receber	18	14	Banco do Brasil- FCO	12	-
Negociação e intermediação de valores	-	24	BNDES	66.582	68.720
Diversos (Nota 22a)	74.837	54.178	Banco Central	137.472	-
<b>Outros valores e bens</b>	<u>4.831</u>	<u>464</u>	Finame	8.294	13.561
Despesas antecipadas	4.831	464	Funcafé	384.944	534.919
<b>Não circulante</b>	<u>1.831.777</u>	<u>1.276.422</u>	<b>Outras obrigações</b>	<u>113.165</u>	<u>105.318</u>
<b>Realizável a longo prazo</b>			Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.215	1.718
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7)</b>	<u>5.000</u>	<u>2.998</u>	Sociais e estatutárias	1.200	1.646
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.000	2.998	Fiscais e previdenciárias (Nota 22b)	5.790	6.829
<b>Títulos e valores mobiliários (Nota 8)</b>	<u>1.196.260</u>	<u>861.945</u>	Negociação e intermediação de valores	24.036	17.923
Carteira própria	89.943	163.029	Diversas (Nota 22c)	79.924	77.202
Vinculados a compromissos de recompra	1.103.654	698.163	<b>Não circulante</b>	<u>1.184.844</u>	<u>812.307</u>
Vinculados à prestação de garantias	2.663	753	<b>Exigível a longo prazo</b>		
<b>Operações de crédito (Nota 9)</b>	<u>498.870</u>	<u>296.498</u>	<b>Depósitos (Nota 14)</b>	<u>126.120</u>	<u>166.579</u>
Operações de crédito - Setor privado	502.856	298.996	Depósitos interfinanceiros	117.178	143.592
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.986)	(2.498)	Depósitos a prazo	8.942	22.987
<b>Outros créditos</b>	<u>62.597</u>	<u>12.623</u>	<b>Obrigações por operações compromissadas (Nota 15)</b>	<u>599.560</u>	<u>325.010</u>
Diversos (Nota 22a)	62.597	12.623	Carteira própria	599.560	325.010
<b>Investimentos</b>	<u>6.296</u>	<u>6.024</u>	<b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 17)</b>	<u>376.551</u>	<u>214.642</u>
Participações em coligadas e controladas (Nota 11)	5.717	5.445	Tesouro nacional	1.412	2.093
Outros investimentos	579	579	Banco do Brasil - FCO	4.130	-
<b>Imobilizado (Nota 12)</b>	<u>61.732</u>	<u>75.774</u>	BNDES	281.637	199.923
Imóveis de uso	55.914	63.881	Finame	14.036	12.626
Outras imobilizações de uso	15.253	30.340	Funcafé	75.336	-
(-) Depreciações acumuladas	(9.435)	(18.447)	<b>Outras obrigações</b>	<u>82.613</u>	<u>106.076</u>
<b>Diferido</b>	<u>126</u>	<u>372</u>	Fiscais e previdenciárias (Nota 22b)	9.956	9.260
Gastos de organização e expansão	3.495	4.561	Instrumento híbrido de capital e dívida (Nota 20)	72.657	96.558
(-) Amortizações acumuladas	(3.369)	(4.189)	Diversos (Nota 22c)	-	258
<b>Intangível (Nota 13)</b>	<u>896</u>	<u>20.188</u>	<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<u>53</u>	<u>37</u>
Softwares	3.035	41.930	Rendas antecipadas	53	37
(-) Amortizações acumuladas	(2.139)	(21.742)	<b>Patrimônio líquido (Nota 19)</b>	<u>166.993</u>	<u>145.392</u>
<b>Total do ativo</b>	<u><b>5.753.645</b></u>	<u><b>5.588.404</b></u>	Capital social	154.953	91.000
			Capital	-	30.000
			Aumento de Capital	-	(1.344)
			(-) Capital a integralizar	-	2.004
			Reserva de capital	2.004	4.035
			Reserva de lucros	3.797	(1.812)
			Ajuste ao valor de mercado - TVM	169	21.522
			Lucros acumulados	6.135	(13)
			Ações em tesouraria	(65)	
			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u><b>5.753.645</b></u>	<u><b>5.588.404</b></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Demonstrações de resultados dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<u>239.138</u>	<u>240.426</u>
Operações de crédito	71.938	55.087
Resultado com títulos e valores mobiliários	144.641	160.202
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	20.179	23.016
Resultado das aplicações compulsórias	2.380	2.121
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<u>(210.648)</u>	<u>(207.365)</u>
Operações de captação no mercado	(188.929)	(186.752)
Operações de empréstimos e repasses	(18.103)	(18.900)
Provisão para créditos liquidação duvidosa (Nota 9e)	(3.616)	(1.713)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<u>28.490</u>	<u>33.061</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<u>(22.813)</u>	<u>(19.222)</u>
Receitas de prestação de serviços (Nota 22d)	46.302	50.741
Rendas de tarifas bancárias	28	22
Despesas de pessoal (Nota 22e)	(18.151)	(22.466)
Despesas administrativas	(36.657)	(39.582)
Despesas tributárias	(5.074)	(5.698)
Resultado de participações em controladas (Nota 11)	237	968
Outras receitas operacionais (Nota 22f)	13.774	11.073
Outras despesas operacionais (Nota 22g)	(23.272)	(14.280)
<b>Resultado operacional</b>	<u>5.677</u>	<u>13.839</u>
<b>Resultado não operacional (Nota 22h)</b>	<u>5.388</u>	<u>2.174</u>
<b>Resultado antes da tributação e da participação no lucro</b>	<u>11.065</u>	<u>16.013</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social (Nota 10)</b>	<u>(3.922)</u>	<u>(4.223)</u>
Imposto de renda	(2.518)	(2.826)
Contribuição social	(1.530)	(1.323)
Crédito fiscal diferido	126	(74)
<b>Participação dos empregados no lucro (Nota 24e)</b>	<u>(866)</u>	<u>(745)</u>
<b>Lucro Líquido</b>	<u>6.277</u>	<u>11.045</u>
<b>Número de ações:</b>	<u>100.200.527</u>	<u>78.142.858</u>
<b>Lucro líquido por lote de 1.000 ações - R\$</b>	<u>62,64</u>	<u>141,34</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008  
(Em milhares de Reais)

	<b>Capital social</b>	<b>(-) Capital a integralizar</b>	<b>Reserva de capital</b>	<b>Reserva de lucros</b>	<b>Ajuste ao valor de mercado</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Ações em tesouraria</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	61.000	-	1.908	3.483	(1.202)	41.203	(78)	106.314
Aumento de capital	60.000	-	-	-	-	(30.000)	-	30.000
Capital a integralizar	-	(1.344)	-	-	-	-	-	(1.344)
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	88	-	-	-	-	88
Reversão de reserva de capital	-	-	(15)	-	-	-	-	(15)
Alienação de ações em tesouraria	-	-	23	-	-	-	65	88
Ajuste de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	(610)	-	-	(610)
Reversão de dividendos	-	-	-	-	-	378	-	378
<b>Lucro líquido do semestre</b>	-	-	-	-	-	11.045	-	11.045
Destinações propostas:								
Reserva legal	-	-	-	552	-	(552)	-	-
Dividendos propostos (Nota 19d)	-	-	-	-	-	(552)	-	(552)
<b>Saldos em 30 de junho de 2008</b>	<u>121.000</u>	<u>(1.344)</u>	<u>2.004</u>	<u>4.035</u>	<u>(1.812)</u>	<u>21.522</u>	<u>(13)</u>	<u>145.392</u>
<b>Mutações do semestre</b>	60.000	(1.344)	96	552	(610)	(19.681)	65	39.078
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	154.953	-	2.004	3.483	(543)	486	(15)	160.368
Aquisição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	(50)	(50)
Ajuste de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	712	-	-	712
<b>Lucro líquido do semestre</b>	-	-	-	-	-	6.277	-	6.277
Destinações propostas:								
Reserva legal	-	-	-	314	-	(314)	-	-
Dividendos propostos (Nota 19d)	-	-	-	-	-	(314)	-	(314)
<b>Saldos em 30 de junho de 2009</b>	<u>154.953</u>	<u>-</u>	<u>2.004</u>	<u>3.797</u>	<u>169</u>	<u>6.135</u>	<u>(65)</u>	<u>166.993</u>
<b>Mutações do semestre</b>	-	-	-	314	712	5.649	(50)	6.625

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

## Demonstrações dos fluxos de caixa dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008

(Em milhares de Reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido ajustado	14.336	25.328
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	10.325	15.194
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(298)	(201)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.616	1.713
Despesas de instrumentos híbridos de capital e dívida	3.688	4.935
Impostos diferidos (créditos tributários)	(126)	74
Depreciações e amortizações	1.614	6.079
Resultado de participações em controladas	(237)	(968)
Lucro na alienação de investimentos	-	(2.181)
Juros pela venda do imobilizado	(5.302)	-
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	1.056	683
Diminuição das aplicações interfinanceiras de liquidez	42.692	137.525
Diminuição (aumento) de títulos e valores mobiliários	35.660	(502.511)
(Aumento) diminuição das relações interfinanceiras e interdependências	(6.427)	48.216
(Aumento) das operações de crédito	(48.948)	(60.682)
Diminuição (aumento) de outros créditos	71.036	(7.276)
(Aumento) diminuição de outros valores e bens	(3.633)	23
Aumento de outras obrigações	29.726	27.228
Imposto de renda e contribuição social (compensados)	(4.048)	(4.149)
Variação nos resultados de exercícios futuros	(20)	(24)
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<u>130.374</u>	<u>(336.322)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Alienação de imobilizado de uso	-	7
Alienação do intangível	-	34
Aquisição de investimentos	-	(26)
Aquisição de imobilizado	(631)	(27.217)
Aquisição de intangível	(154)	(2.985)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<u>(785)</u>	<u>(30.187)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aumento de depósitos	331.520	536.468
Aumento (diminuição) das obrigações por operações compromissadas	10.405	(299.544)
(Diminuição) dos recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	(16.801)	-
(Diminuição) aumento das obrigações por empréstimos e repasses	(24.058)	28.771
Aumento de capital social	-	28.656
Aquisição de ações de própria emissão	(50)	-
Reversão de reserva de capital	-	(15)
Alienação de ações em tesouraria	-	88
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<u>301.016</u>	<u>294.424</u>
<b>Aumento (redução) líquida de caixa e equivalente de caixa</b>	<u>430.605</u>	<u>(72.085)</u>
<b>Modificação na posição financeira</b>		
<b>Aumento (redução) líquida de caixa e equivalente de caixa (Nota 5)</b>	<u>430.605</u>	<u>(72.085)</u>
No início do semestre	540.940	1.122.109
No final do semestre	971.545	1.050.024

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis  
(Em milhares de Reais)

## 1 Contexto operacional

O Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob (“Bancoob”; “Instituição”) é um banco comercial constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil (Banco Central) em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

O Bancoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob).

As cooperativas centrais também constituíram a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Brasil com a finalidade de prestar serviços de representação, supervisão, padronização de procedimentos operacionais e implantação do sistema de controle interno e serviços de tecnologia.

Entre os serviços prestados pelo Bancoob, destacam-se a disponibilização da conta de reservas bancárias e a atividade de compensação de cheques e outros papéis.

## 2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.As., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil.

Na elaboração das demonstrações contábeis, o Bancoob adotou as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008, convertida na Lei 11.941 de 27 de maio de 2009.

As demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2008, apresentadas para fins de comparação, incluem a demonstração do fluxo de caixa em substituição à demonstração das origens e aplicações de recursos, originalmente apresentada, mas que não é mais adotada no Brasil.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pelo Conselho de Administração em 11 de agosto de 2009.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis  
(Em milhares de Reais)

## 3 Resumo das principais práticas contábeis

### a. *Estimativas contábeis*

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação dos imobilizado e intangível, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e civil e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Bancoob revisa as estimativas e premissas semestralmente.

### b. *Apuração do resultado*

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

### c. *Moeda estrangeira*

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento de balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

### d. *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que é utilizado pelo Bancoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

### e. *Aplicações interfinanceiras de liquidez*

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis (Em milhares de Reais)

### f. **Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. **Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
- iii. **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, em modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis (Em milhares de Reais)

### **g. Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular nº 3.082/01 do Banco Central, são avaliados pelo valor de mercado no mínimo por ocasião dos balancetes e dos balanços mensais. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, em modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar e da provisão para perdas.

### **h. Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. A Resolução requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” o de menor risco e “H” o de maior risco.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível “H” é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida no mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível “H”. Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 9c.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis (Em milhares de Reais)

### **i. Investimentos**

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

### **j. Ativo imobilizado**

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais: imóveis de uso – 1,67%, equipamentos de uso - 10%; veículos e processamento de dados - 20%.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. A partir do exercício de 2008, este procedimento passou a ser realizado anualmente.

### **k. Ativos intangíveis**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%.

### **l. Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

### **m. Depósitos e captações no mercado**

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata* dia.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis (Em milhares de Reais)

### **n. Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos e calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

### **o. Plano de previdência**

O plano de previdência instituído pelo Bancoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do exercício.

### **p. Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social, à alíquota de 15%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.355/06. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em um estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

### **q. Provisões, ativos e passivos contingentes**

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Bancoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**Ativos e passivos contingentes** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN 3.535/08.

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.



# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis (Em milhares de Reais)

- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente de acordo com a evolução de cada assunto na esfera jurídica e, quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; as ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis.
- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Bancoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

### r. *Demais passivos circulantes e não circulantes*

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

## 4 Informações para efeito de comparabilidade

Para melhor comparabilidade das demonstrações contábeis, foram efetuadas reclassificações nos saldos do 1º semestre de 2008, visando a adequação aos procedimentos/classificações contábeis adotados no 1º semestre de 2009.

### a. *Balanço patrimonial*

	<b>2008</b>		
	<b>Divulgação anterior</b>	<b>Reclassificação</b>	<b>Saldo Reclassificado</b>
<b>Não circulante</b>			
Imobilizado	81.675	(5.901)	75.774
Diferido	14.659	(14.287)	372
Intangível	-	20.188	20.188
	<u>96.334</u>	<u>-</u>	<u>96.334</u>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis  
(Em milhares de Reais)

## b. Demonstração do resultado

	<b>2008</b>		
	<b>Saldo</b>		
	<b>Reclassificado</b>		
	<b>Divulgação anterior</b>		
	<b>Reclassificação</b>		
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>238.079</b>	<b>2.347</b>	<b>240.426</b>
Operações de crédito	54.861	226	55.087
Rendas de aplicações interfinanceiras	73.132	(73.132)	-
Resultado com títulos e valores mobiliários	110.086	50.116	160.202
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	23.016	23.016
Resultado das aplicações compulsórias	-	2.121	2.121
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>64.161</b>	<b>(2.347)</b>	<b>61.836</b>
Receitas de prestação de serviços	50.664	77	50.741
Outras receitas operacionais	13.497	(2.424)	11.073
<b>Resultado operacional</b>	<b>13.839</b>	<b>-</b>	<b>13.839</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>11.045</b>	<b>-</b>	<b>11.045</b>

## 5 Composição do caixa e do equivalente de caixa

O caixa e o equivalente de caixa, apresentados nas demonstrações dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Caixa</b>	<b>9.391</b>	<b>2.670</b>
No início do semestre	10.028	7.553
No final do semestre	19.419	10.223
<b>Equivalente de caixa</b>	<b>421.214</b>	<b>(74.755)</b>
No início do semestre	530.912	1.114.556
Aplicações interfinanceiras de liquidez	530.912	1.114.556
No final do semestre	952.126	1.039.801
Aplicações interfinanceiras de liquidez	952.126	1.039.801
<b>Total</b>	<b>430.605</b>	<b>(72.085)</b>
No início do semestre	540.940	1.122.109
No final do semestre	971.545	1.050.024

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis  
(Em milhares de Reais)

## 6 Disponibilidades

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Moeda nacional	19.285	10.145
Moeda estrangeira	<u>134</u>	<u>78</u>
<b>Total</b>	<u><u>19.419</u></u>	<u><u>10.223</u></u>

## 7 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>0 a</u>	<u>31 a</u>	<u>91 a</u>	<u>181 a</u>	<u>Acima</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
	<u>30 dias</u>	<u>90 dias</u>	<u>180 dias</u>	<u>360 dias</u>	<u>de 360</u>		
					<u>dias</u>		
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>	<u>729.694</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>729.694</u>	<u>796.249</u>
Revendas a liquidar - Posição bancada	165.578	-	-	-	-	165.578	472.796
Revendas a liquidar - Posição financiada	564.116	-	-	-	-	564.116	323.453
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<u>110.554</u>	<u>111.878</u>	<u>82.060</u>	<u>75.311</u>	<u>5.000</u>	<u>384.803</u>	<u>380.284</u>
<b>Total</b>	<u><u>840.248</u></u>	<u><u>111.878</u></u>	<u><u>82.060</u></u>	<u><u>75.311</u></u>	<u><u>5.000</u></u>	<u><u>1.114.497</u></u>	<u><u>1.176.533</u></u>

## 8 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

### a. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados como “Disponíveis para venda” e “Mantidos até o vencimento”. A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

- i. Para os títulos públicos federais (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada pela ANDIMA.
- ii. Fundos de investimento (FIDC) - Utiliza-se o valor da cota do último dia do balanço informada pelo administrador do fundo, que representa o valor justo do patrimônio do fundo.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis (Em milhares de Reais)

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CBLC, na CETIP, no SELIC ou na BM&F, exceto cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

Atendendo ao disposto no artigo 8 da Circular Banco Central nº 3.068/01, o Bancoob possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”.

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis (Em milhares de Reais)

	Valor contábil						Total 2009			Total 2008		
	Sem vencimento	0 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
<b>I - Títulos disponíveis para venda</b>	8.702	76.763	10.136	289.673	22.099	1.187.182	1.594.274	1.594.555	281	1.424.429	1.421.408	(3.201)
<b>Carteira própria</b>												
LFT	-	-	310	307	145	87.590	88.432	88.352	(80)	89.667	89.714	47
LTN	-	56.245	-	-	327	-	56.570	56.572	2	188.190	188.018	(172)
NTN	-	-	-	14.209	-	-	14.077	14.209	132	78.251	78.033	(218)
CDB	-	20.518	9.478	29.611	-	-	59.607	59.607	-	99.385	99.385	-
Fundos	8.702	-	-	-	-	-	8.702	8.702	-	18.000	18.000	-
CPR	-	-	339	16.099	6.924	-	23.362	23.362	-	30.762	30.762	-
<b>Total</b>	8.702	76.763	10.127	60.226	7.396	87.590	250.750	250.804	54	504.255	503.912	(343)
<b>Carteira vinculada a recompra</b>												
LFT	-	-	-	172.099	14.237	1.096.929	1.283.494	1.283.265	(229)	660.065	660.663	598
LTN	-	-	-	-	317	-	313	317	4	208.222	205.778	(3.044)
NTN	-	-	-	49.421	-	-	48.970	49.421	451	43.802	43.625	(177)
CDB	-	-	-	3.452	-	-	3.452	3.452	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	224.972	14.554	1.096.929	1.336.229	1.336.455	226	912.689	910.066	(2.623)
<b>Carteira vinculada a garantias</b>												
LFT	-	-	-	4.324	149	2.663	7.136	7.136	-	1.093	1.094	1
LTN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.549	5.493	(56)
NTN	-	-	-	106	-	-	105	106	1	-	-	-
CPR	-	-	9	45	-	-	54	54	-	843	843	-
<b>Total</b>	-	-	9	4.475	149	2.663	7.295	7.296	1	7.485	7.430	(55)
<b>II - Títulos mantidos até o vencimento</b>	235	137.876	-	31.405	16.428	9.078	195.022	195.921	899	331.974	325.292	(6.682)
<b>Carteira própria</b>												
LTN	-	137.876	-	-	12.448	-	150.324	150.510	186	6.714	6.595	(119)
NTN	-	-	-	12.356	-	2.353	14.709	14.883	174	-	-	-
<b>Total</b>	-	137.876	-	12.356	12.448	2.353	165.033	165.393	360	6.714	6.595	(119)
<b>Carteira vinculada a recompra</b>												
LTN	-	-	-	-	3.773	-	3.773	3.832	59	324.851	318.295	(6.556)
NTN	-	-	-	19.049	-	6.725	25.774	26.250	476	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	19.049	3.773	6.725	29.547	30.082	535	324.851	318.295	(6.556)
<b>Carteira vinculada a garantias</b>												
LTN	-	-	-	-	207	-	207	211	4	218	191	-
Aplicações de liquidez imediata no exterior	235	-	-	-	-	-	235	235	-	191	211	(7)
<b>Total</b>	235	-	-	-	207	-	442	446	4	409	402	(7)
<b>Total</b>	8.937	214.639	10.136	321.078	38.527	1.196.260	1.789.296	1.790.476	1.180	1.756.403	1.746.700	(9.703)

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis (Em milhares de Reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	1.594.555	1.421.408
Valor de curva atualizado dos títulos mantidos até o vencimento	<u>195.022</u>	<u>331.974</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.789.577</u></b>	<b><u>1.753.382</u></b>

No 1º semestre de 2009 não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 30 de junho de 2009, o Bancoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 7.738 (R\$ 7.839 em 30 de junho de 2008), sendo principalmente:

- R\$ 2.492 (R\$ 2.230 em 30 de junho de 2008) referentes a valores requeridos como garantia das operações de abastecimento de caixas eletrônicos, conforme contrato de prestação de serviços mantido com a Tecban.
- R\$ 4.957 (R\$ 4.411 em 30 de junho de 2008) em títulos públicos por ordem judicial expedidos pela 11ª Vara Cível de Vitória - ES em razão de restituição de depósitos efetuados em cooperativas de crédito. Com base na avaliação dos consultores jurídicos, os processos que originaram os referidos bloqueios judiciais foram classificados como risco de perda remota, nos termos da Resolução nº 3.535/08, do CMN (vide Nota Explicativa nº 3q).

### **b. Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos do Bancoob correspondem a operações de financiamentos de termo de ações, negociadas na Bovespa, conforme apresentado a seguir, e que são realizadas com o objetivo de maximizar o resultado dos recursos disponíveis aplicados por meio da geração de rendimento prefixado:

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis  
(Em milhares de Reais)

2009				
<u>Posição comprada</u>	<u>Contraparte</u>	<u>Valor de referência</u>	<u>Valor de curva</u>	<u>Valor de mercado</u>
0 a 30 dias	Bolsa	217.309	216.538	216.534
31 a 90 dias	Bolsa	155.257	153.199	153.383
91 a 180 dias	Bolsa	30.036	29.169	29.253
181 a 360 dias	Bolsa	1.186	1.101	1.134
Total		<u>403.788</u>	<u>400.007</u>	<u>400.304</u>

  

2008				
<u>Posição comprada</u>	<u>Contraparte</u>	<u>Valor de referência</u>	<u>Valor de curva</u>	<u>Valor de mercado</u>
0 a 30 dias	Bolsa	269.154	265.188	268.099
31 a 90 dias	Bolsa	145.038	142.216	143.392
91 a 180 dias	Bolsa	126.707	123.052	124.029
181 a 360 dias	Bolsa	33	29	30
Total		<u>540.922</u>	<u>530.485</u>	<u>535.550</u>

A estrutura dessas operações tem como característica estabelecer um rendimento prefixado para os recursos aplicados, e tais rendimentos são apropriados *pro rata* dia ao resultado. Nas situações em que a contraparte liquidar a operação antes do vencimento, o valor que seria apropriado *pro rata* dia será integralmente reconhecido como receita na data da liquidação.

## 9 Operações de crédito

### a. Composição da carteira de operações de crédito

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Empréstimos e títulos descontados	136.018	45.807
Financiamentos	233.803	155.074
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.340.950	1.277.108
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(8.630)</u>	<u>(5.605)</u>
Total	<u>1.702.141</u>	<u>1.472.386</u>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis  
(Em milhares de Reais)

## b. Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

	Vencidas	A vencer					2009 Total	2008 Total
		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos		
Rural	111	413.472	692.980	135.312	66.345	32.730	1.340.950	1.277.108
Intermediários financeiros	25	7.526	44.589	104.388	74.470	18.692	249.690	166.346
Outros serviços	-	3.404	7.436	21.696	11.828	50	44.414	2.610
Pessoas físicas	394	24.286	13.692	23.424	13.850	71	75.717	31.927
<b>Total</b>	<b>530</b>	<b>448.688</b>	<b>758.697</b>	<b>284.820</b>	<b>166.493</b>	<b>51.543</b>	<b>1.710.771</b>	<b>1.477.991</b>

## c. Composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa por níveis de risco

Risco	Percentual	2009			2008		
		Saldo da carteira	% da carteira	Valor da provisão	Saldo da carteira	% da carteira	Valor da provisão
AA	0,00%	834.980	48,80	-	884.575	59,85	-
A	0,50%	717.926	41,97	3.590	489.779	33,14	2.449
B	1,00%	92.707	5,42	927	94.679	6,41	947
C	3,00%	59.249	3,46	1.777	4.653	0,31	139
D	10,00%	2.924	0,17	292	1.551	0,10	155
E	30,00%	686	0,04	206	560	0,04	168
F	50,00%	752	0,04	376	651	0,04	326
G	70,00%	285	0,03	200	406	0,03	284
H	100,00%	1.262	0,07	1.262	1.137	0,08	1.137
<b>Total</b>		<b>1.710.771</b>	<b>100,00</b>	<b>8.630</b>	<b>1.477.991</b>	<b>100,00</b>	<b>5.605</b>

Considerando a preponderância de operações de crédito realizadas com cooperativas singulares; a exigência, em situações específicas, de interveniência garantidora das cooperativas centrais e vínculo de aplicações financeiras; e a manutenção de conta convênio para débito de parcelas, o risco de crédito está concentrado nos ratings "AA" e "A".



# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis  
(Em milhares de Reais)

## d. Concentração das operações de crédito

	<u>2009</u>	<u>%</u>	<u>2008</u>	<u>%</u>
10 maiores devedores	384.913	22,50	355.137	24,03
50 devedores seguintes	598.553	34,99	530.701	35,91
100 devedores seguintes	259.733	15,18	255.822	17,30
Demais	<u>467.572</u>	<u>27,33</u>	<u>336.331</u>	<u>22,76</u>
Total	<u>1.710.771</u>	<u>100,00</u>	<u>1.477.991</u>	<u>100,00</u>

## e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Saldo no início do semestre	5.636	5.411
Constituição de provisão para créditos liquidação duvidosa	3.616	1.713
Operações de crédito baixadas para prejuízo	<u>(622)</u>	<u>(1.519)</u>
Saldo no final do semestre	<u>8.630</u>	<u>5.605</u>

Os créditos renegociados no 1º semestre de 2009 totalizaram R\$ 170.276 (R\$ 188.272 em 30 de junho de 2008) e decorrem, principalmente, das prorrogações de vencimentos das operações com recursos do BNDES e Funcafé, amparadas pelas Resoluções CMN 3.575/08, 3.665/09, 3.682/09, 3.732/09 e 3.736/09.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no 1º semestre de 2009 totalizou R\$ 693 (R\$ 226 em 30 de junho de 2008).

## 10 Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido.

### Créditos tributários

Em 30 de junho de 2009, o Bancoob possuía créditos tributários registrados em outros créditos, no montante de R\$ 17.329 (R\$ 8.789 em 30 de junho de 2008) que são originários de diferenças intertemporais entre o resultado contábil e fiscal e prejuízos fiscais.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis  
(Em milhares de Reais)

## a. Composição

Natureza e origem	2009		2008	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízos fiscais	19.858	19.858	-	-
Diferenças temporárias:				
Provisão para COFINS	6.971	6.971	6.971	6.971
Provisão/perdas para créditos de liquidação duvidosa	12.483	12.483	8.308	8.308
Provisão para PIS	1.942	1.942	1.139	1.139
Provisão para passivos cíveis e trabalhistas	372	372	258	258
Ajuste a valor de mercado (TVM)	309	309	3.666	3.666
Ajuste a valor de mercado de operações a termo	136	136	88	88
Participação nos lucros	866	866	727	727
FGTS 50% - Diretoria	88	88	522	522
Outras provisões	297	297	295	295
Montante	43.322	43.322	21.974	21.974
Alíquotas	25%	15%	25%	15%
Créditos tributários constituídos	10.831	6.498	5.493	3.296

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis  
(Em milhares de Reais)

## b. Movimentação

	2009		2008	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>				
Crédito tributário (ativo)	10.975	6.585	6.397	2.303
Imposto diferido (passivo)	(149)	(89)	(503)	(182)
	<b>10.826</b>	<b>6.496</b>	<b>5.894</b>	<b>2.121</b>
<b>Ajuste em resultado</b>	<b>79</b>	<b>47</b>	<b>(862)</b>	<b>788</b>
Créditos tributários constituídos	1.367	821	1.250	1.780
Créditos tributários baixados	(1.363)	(819)	(2.141)	(1.002)
Movimentação do imposto diferido	75	45	29	10
<b>Ajuste em patrimônio líquido (TVM)</b>	<b>(296)</b>	<b>(178)</b>	<b>301</b>	<b>290</b>
Créditos tributários constituídos	150	90	99	216
Créditos tributários baixados	(298)	(179)	(111)	-
Movimentação do imposto diferido	(148)	(89)	313	74
<b>Movimentação</b>	<b>(217)</b>	<b>(131)</b>	<b>(561)</b>	<b>1.078</b>
<b>Saldo em 30 de junho</b>				
Crédito tributário (ativo)	10.831	6.498	5.494	3.297
Imposto diferido (passivo)	(222)	(133)	(161)	(98)
	<b>10.609</b>	<b>6.365</b>	<b>5.333</b>	<b>3.199</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis  
(Em milhares de Reais)

## c. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo efetuado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até 6 anos, assim distribuídos:

	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor presente</u>
2º semestre de 2009	3.746	3.575
1º semestre de 2010	4.143	3.787
2º semestre de 2010	4.565	3.997
2011	466	372
2012	4.221	3.081
2014	188	116
Total de créditos tributários	<u>17.329</u>	<u>14.928</u>

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

## Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

	<u>2009</u>		<u>2008</u>		
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	
				<u>(até abril)</u>	<u>(a partir de maio)</u>
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	11.065	11.065	16.013	8.910	7.103
Resultado de participações em controladas	(237)	(237)	(968)	(718)	(250)
Resultado de participação nos lucros	(866)	(866)	(745)	(500)	(245)
Base de cálculo	9.962	9.962	14.300	7.692	6.608
Alíquota de tributação	25%	15%	25%	9%	15%
	<u>2.491</u>	<u>1.494</u>	<u>3.575</u>	<u>692</u>	<u>991</u>
Efeito tributário sobre diferenças temporárias					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	879	527	(833)	(223)	(128)
Provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	54	32	109	22	29
Demais provisões	208	125	108	122	(138)
Outras	(12)	-	7	7	(5)
	<u>1.129</u>	<u>684</u>	<u>(609)</u>	<u>(72)</u>	<u>(242)</u>
Doações e patrocínios incentivados	(20)	-	-	-	-
Efeitos tributários sobre diferenças permanentes	11	7	(140)	(54)	8
Imposto de renda base negativa a compensar	(1.093)	(656)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	<u>2.518</u>	<u>1.530</u>	<u>2.826</u>	<u>566</u>	<u>757</u>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis  
(Em milhares de Reais)

## 11 Participações em empresas controladas

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no “Ativo não circulante – investimentos”. Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo “Resultado de participações em controladas”.

Discriminação	Data Base	Capital social realizado	Patrimônio líquido ajustado	Resultado no semestre	Participação %	Quantidade de ações	Resultado de equivalência		Saldo contábil	
							2009	2008	2009	2008
Bancoob Administração e Gestão de Recursos Ltda. (*)	31/05/2009	154	3.040	(77)	99,99935	154	(77)	695	3.040	3.442
Cabal Brasil Ltda. (**)	31/05/2009	4.200	5.249	616	51,00	2.142	314	273	2.677	2.003
Total							237	968	5.717	5.445

(\*) Administradora e gestora de fundos de investimento, cujo patrimônio administrado em 30 de junho de 2009 é de R\$ 613.526 (R\$ 1.111.394 em 30 de junho de 2008).

(\*\*) Operadora de cartões de crédito Mastercard e Cabal dentro do sistema Sicoob.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis  
(Em milhares de Reais)

## 12 Imobilizado

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações e benfeitorias</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Outros</u>	<u>Total em operação</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Imobilizado total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>2.308</b>	-	<b>3.937</b>	<b>7.168</b>	<b>265</b>	<b>13.678</b>	<b>37.067</b>	<b>50.745</b>
Aquisição	4.266	-	1.480	1.174	57	6.977	20.240	27.217
Alienação	-	-	(6)	-	-	(6)	-	(6)
Depreciação/exaustão/amortização	-	-	(268)	(1.868)	(46)	(2.182)	-	(2.182)
<b>Saldos em 30 de junho de 2008</b>	<b>6.574</b>	-	<b>5.143</b>	<b>6.474</b>	<b>276</b>	<b>18.467</b>	<b>57.307</b>	<b>75.774</b>
Custo total	6.574	-	6.890	22.929	521	36.914	57.307	94.221
Depreciação acumulada	-	-	(1.747)	(16.455)	(245)	(18.447)	-	(18.447)
<b>Valor residual</b>	<b>6.574</b>	-	<b>5.143</b>	<b>6.474</b>	<b>276</b>	<b>18.467</b>	<b>57.307</b>	<b>75.774</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>3.010</b>	<b>51.893</b>	<b>4.740</b>	<b>2.491</b>	<b>317</b>	<b>62.451</b>	-	<b>62.451</b>
Aquisição	-	500	33	98	1	632	-	632
Depreciação/exaustão/amortização	-	(437)	(323)	(560)	(31)	(1.351)	-	(1.351)
<b>Saldos em 30 de junho de 2009</b>	<b>3.010</b>	<b>51.956</b>	<b>4.450</b>	<b>2.029</b>	<b>287</b>	<b>61.732</b>	-	<b>61.732</b>
Custo total	3.010	52.904	6.660	7.983	478	71.035	-	71.035
Depreciação acumulada	-	(948)	(2.210)	(5.954)	(191)	(9.303)	-	(9.303)
<b>Valor residual</b>	<b>3.010</b>	<b>51.956</b>	<b>4.450</b>	<b>2.029</b>	<b>287</b>	<b>61.732</b>	-	<b>61.732</b>
<b>Taxas anuais de depreciação - %</b>	<b>0%</b>	<b>1,67%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>				

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis  
(Em milhares de Reais)

## 13 Intangível

	<u>Softwares</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>20.709</b>
Aquisição	2.985
Alienação	(33)
Amortização	(3.473)
<b>Saldos em 30 de junho de 2008</b>	<b>20.188</b>
Custo total	41.930
Amortização acumulada	(21.742)
<b>Valor residual</b>	<b>20.188</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>953</b>
Aquisição	153
Amortização	(210)
<b>Saldos em 30 de junho de 2009</b>	<b>896</b>
Custo total	3.035
Amortização acumulada	(2.139)
<b>Valor residual</b>	<b>896</b>
<b>Taxas anuais de amortização - %</b>	<b>20%</b>

## 14 Depósitos

	<u>2009</u>						<u>2008</u>	
	<u>Sem vencimento</u>	<u>0 a 30 dias</u>	<u>31 a 90 dias</u>	<u>91 a 180 dias</u>	<u>181 a 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Depósitos à vista	17.055	-	-	-	-	-	17.055	101.285
Depósitos de poupança	430.098	-	-	-	-	-	430.098	328.474
Depósitos interfinanceiros	-	243.166	243.709	225.392	412.528	112.178	1.236.973	1.006.390
Depósitos interfinanceiros rurais	-	70.040	106.128	204.139	59.296	5.000	444.603	867.259
Depósitos a prazo	-	2.457	5.045	13.851	28.334	8.942	58.629	90.398
Outros depósitos	1.156	-	-	-	-	-	1.156	409
<b>Total</b>	<b>448.309</b>	<b>315.663</b>	<b>354.882</b>	<b>443.382</b>	<b>500.158</b>	<b>126.120</b>	<b>2.188.514</b>	<b>2.394.215</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis  
(Em milhares de Reais)

## 15 Obrigações por operações compromissadas

### Maturidade

	2009					2008	
	0 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Próprio	291.851	165.418	273.038	33.346	599.560	1.363.213	1.226.596
Terceiros	566.225	-	-	-	-	566.225	323.292
Total	<u>862.076</u>	<u>165.418</u>	<u>273.038</u>	<u>33.346</u>	<u>599.560</u>	<u>1.929.438</u>	<u>1.549.888</u>

## 16 Recursos de aceites cambias, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures

Em maio de 2008 o Bancoob iniciou as operações de emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), lastreadas por operações de CPR. Essas operações são emitidas com taxas prefixadas e tem vencimento final em novembro de 2009.

## 17 Obrigações por repasses do País

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES, Finame, Tesouro Nacional e Funcafé, com vencimento até 2021 e com encargos financeiros entre 0%<sup>aa</sup> e 13,95%<sup>aa</sup>.

	2009						2008	
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Total	Total
Tesouro Nacional	-	92	96	376	376	660	1.600	2.343
BNDES	983	7.693	57.906	139.540	97.670	44.427	348.219	268.643
Banco Central (*)	-	-	137.472	-	-	-	137.472	-
Banco do Brasil/FCO	-	-	11	1.072	2.039	1.019	4.141	-
Finame	1.685	829	5.781	8.814	3.962	1.260	22.331	26.187
Funcafé (**)	<u>63.745</u>	<u>7.280</u>	<u>313.919</u>	<u>37.911</u>	<u>36.677</u>	<u>748</u>	<u>460.280</u>	<u>534.919</u>
Total	<u>66.413</u>	<u>15.894</u>	<u>515.185</u>	<u>187.713</u>	<u>140.724</u>	<u>48.114</u>	<u>974.043</u>	<u>832.092</u>

(\*) Refere-se a recurso devolvido pelo Banco Central, conforme Resolução CMN 3.607/08, para aplicação em operações de crédito rural, com vencimento em outubro de 2009.



# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis (Em milhares de Reais)

(\*\*) O valor de R\$ 63.745 (R\$ 167.657 em 30 de junho de 2008) refere-se a recursos disponíveis ainda não aplicados em operações de crédito e recursos a devolver de operações liquidadas. Esses recursos são atualizados pela variação da taxa Selic.

### 18 Passivos, contingências e obrigações legais

O Bancoob é parte em processos trabalhistas, cíveis e fiscais que são provisionados considerando-se a opinião dos consultores jurídicos internos e externos, a natureza das ações, a complexidade, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e as regras estabelecidas pela Resolução nº 3.535/08, do CMN, conforme resumimos a seguir:

- i. A provisão é reconhecida somente quando: (a) o Bancoob tem uma obrigação legal ou não-formalizada presente como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.
- ii. Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Bancoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a entidade divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Bancoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, demonstrada a seguir:

#### **a. Contingências e obrigações legais classificadas como “risco de perda provável”**

As contingências classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no semestre e com os depósitos judiciais.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis  
(Em milhares de Reais)

## Provisões constituídas

### Composição dos saldos patrimoniais

	2009		2008	
	Depósitos judiciais	Provisões	Depósitos judiciais	Provisões
Fiscais	8.016	9.956	7.843	9.260
Trabalhistas	297	335	271	240
Cíveis	323	37	308	17
Total	8.636	10.328	8.541	9.517

### Movimentação dos passivos contingentes

	2009				2008
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro	9.675	178	28	9.881	8.960
Constituições no semestre	281	218	56	555	585
Reversões no semestre	-	(61)	(47)	(108)	(28)
Saldo final em 30 de junho	9.956	335	37	10.328	9.517

### Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”

- i. **Trabalhistas** – Existem 13 processos de natureza trabalhista classificados como “risco de perda provável” e referem-se, basicamente, a ações de pedido de horas extras, estabilidade, vínculo empregatício e reflexos.
- ii. **Cíveis** – Existem 9 processo de natureza cíveis classificados com “risco de perda provável” e referem-se, basicamente, a demandas relacionadas à restituição de depósitos realizados em cooperativas de crédito, inscrição em cadastro de inadimplentes e reparação de danos morais.
- iii. **Fiscais** - Refere-se, preponderantemente, a questionamento da base de cálculo da COFINS e do PIS, efetuados por meio de ações judiciais distintas, a saber:
  - Em 13 de fevereiro de 2006, houve o trânsito em julgado no STF de acórdão favorável ao Bancoob em relação à ampliação da base de cálculo da COFINS promovida pela Lei nº 9.718/98 e do art. 17 da Instrução Normativa

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis (Em milhares de Reais)

nº 421/04 da Secretaria de Receita Federal (SRF), possibilitando o levantamento dos valores depositados em juízo. Em 27 de março de 2007, a Fazenda Nacional protocolou petição acompanhada de planilha de cálculos requerendo a conversão em renda da maior parte do montante depositado. Em 2 de maio de 2007, o Bancoob protocolou petição demonstrando o desacerto das alegações da Fazenda, requerendo o levantamento integral dos valores depositados. Atualmente os autos encontram-se na 4ª Vara Federal aguardando a elaboração de perícia contábil. O Bancoob protocolizou petição apresentando quesitos a serem respondidos pelo perito judicial. A Administração, com base nas recomendações dos seus assessores legais e da atual condição de indisponibilidade dos depósitos judiciais, decidiu manter a provisão no valor de R\$ 7.105 (R\$ 7.105 em 30 de junho de 2008), correspondente aos valores sob questionamento até a finalização da perícia. Atualmente o processo está aguardando manifestação da receita federal sobre a proposta de honorários periciais; e

- Em maio de 2006 o Bancoob propôs uma Ação Ordinária com pedido de antecipação de tutela em face do alargamento da base de cálculo do PIS efetuada pelo art. 3º da Lei nº 9.718/98, diante dos reiterados julgamentos do STF reconhecendo a inconstitucionalidade da citada norma, que atualmente está revogada. A tutela antecipada foi deferida liminarmente, razão pela qual o Bancoob passou a efetuar os recolhimentos devidos ao PIS sobre as suas receitas de prestação de serviços. Por cautela, o Bancoob optou por provisionar os valores que deixaram de ser recolhidos, R\$ 1.942 em 30 de junho de 2009 (R\$ 1.139 em 30 de junho de 2008). Atualmente o processo está aguardando sentença pelo Juízo da 20ª Vara Federal da Seção Judiciária do DF.

### **b. Contingências classificadas como “risco de perda possível”**

Existe um processo de natureza cível, no montante de R\$ 6 (R\$ 17 em 30 de junho de 2008), cuja probabilidade de perda está definida como “possível”. Refere-se, basicamente, à danos morais por inscrição em cadastro de inadimplentes.

## **19 Patrimônio líquido**

### **a. Capital social**

O capital social é composto atualmente por 100.200.527 ações (78.142.858 em 30 de junho de 2008), sendo 50.113.172 ordinárias (39.081.496 em 30 de junho de 2008) e 50.087.355 preferenciais (39.061.362 em 30 de junho de 2008), todas sem valor nominal.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis  
(Em milhares de Reais)

## **b. Reserva de capital**

O saldo de R\$ 2.004 (R\$ 2.004 em 30 de junho de 2008) refere-se, basicamente, à atualização de cotas patrimoniais da Cetip no valor acumulado de R\$ 360 (R\$ 360 em 30 junho de 2008) e ao ganho na alienação de ações em tesouraria no valor de R\$ 1.644 (R\$ 1.644 em 30 de junho de 2008).

## **c. Reserva de lucros**

O estatuto do Bancoob destina 5% do lucro líquido ajustado do exercício à formação de reserva de lucros. Foram destinados R\$ 314 (R\$ 552 em 30 de junho de 2008).

## **d. Dividendos**

O estatuto do Bancoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício. Foram provisionados dividendos no montante de R\$ 314 (R\$ 552 em 30 de junho de 2008), equivalentes a R\$ 3,13 por lote de mil ações (R\$ 6,57 em 30 de junho de 2008).

## **e. Ajuste a valor de mercado**

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social.

## **f. Ações em tesouraria**

Em 30 de junho de 2009, existiam 61.157 ações preferenciais em tesouraria (10.000 em 30 de junho de 2008).

## **20 Instrumento híbrido de capital e dívida**

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.444/07, de 28 de fevereiro de 2007, o Bancoob mantém a captação de recursos com as suas cooperativas de crédito, por meio de "Instrumentos híbridos de capital e dívida", cujo valor atualizado, em 30 de junho de 2009, corresponde a R\$ 72.657 (R\$ 96.558 em 30 de junho de 2008).

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis (Em milhares de Reais)

Esses títulos são remunerados pela variação do CDI, emitidos sem vencimento, e estão registrados em “Outras obrigações - Instrumento híbrido de capital e dívida”, e as despesas por sua atualização em “Despesas da intermediação financeira - Operações de captação no mercado”. As despesas com atualização dos instrumentos no 1º semestre de 2009 somaram R\$ 3.688 (R\$ 4.935 no 1º semestre de 2008). Conforme estabelecido na referida resolução, os recursos captados poderão ser usados para a absorção de possíveis prejuízos futuros do Bancoob.

Em 30 de dezembro de 2008, conforme facultado pela Assembléia Geral Extraordinária, foi transferido o valor de R\$ 33.953 de “Instrumentos híbridos de capital e dívida” para “Capital social”.

## 21 Limites operacionais - Acordo da “Basiléia”

O patrimônio líquido do Bancoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos.

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Patrimônio de referência de nível I	170.619	142.439
Patrimônio de referência de nível II	69.031	91.343
Patrimônio de referência para o limite de Basiléia (1)	<u>239.650</u>	<u>233.782</u>
Parcela de exposição ponderada ao risco (PEPR)	161.762	208.434
Parcela para risco de mercado (PJUR)	2.381	8.474
Parcela para risco operacional (POPR)	3.052	-
Patrimônio de referência exigido (2)	<u>167.195</u>	<u>216.908</u>
Parcela para risk banking (RBAN) (3)	<u>2.719</u>	-
Margem (1) – (2) – (3)	<u>69.736</u>	<u>16.874</u>
Índice da Basiléia	<u>15,51%</u>	<u>11,86%</u>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis  
(Em milhares de Reais)

## 22 Outros desdobramentos das demonstrações contábeis

### a. Composição de outros créditos - Diversos

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Depósitos em garantia (*)	8.783	8.541
Créditos tributários (Nota 10)	17.329	8.789
Valores a receber de cooperativas (**)	4.771	8.112
Impostos a compensar	4.412	3.409
Valores a receber de cartões de crédito	30.198	21.427
Títulos e créditos a receber (***)	55.727	3.725
Adiantamentos e antecipações salariais	676	915
Adiantamentos por conta de imobilizações	94	3.663
Pagamentos a ressarcir	3.250	1.478
Valores a receber BNDES	1.590	1.947
Valores a receber Sicoob Brasil	5.854	-
Outros	4.750	4.795
Total	<u>137.434</u>	<u>66.801</u>

(\*) Inclui depósito judicial registrado em Outros créditos - Diversos no realizável a longo prazo no valor de R\$ 7.105 (R\$ 7.105 em 30 de junho de 2008) relativo à diferença apurada entre os recolhimentos efetuados para a COFINS, em decorrência de liminar concedida, e o exigido nos termos do art. 3º da Lei nº 9.718/98 (vide Nota Explicativa nº 18a).

(\*\*) Referem-se a serviços bancários realizados pelo Bancoob às cooperativas participantes do sistema de compensação e que são liquidados no mês subsequente à prestação do serviço.

(\*\*\*) Refere-se, preponderantemente, a valores a receber pela venda de bens ao Sicoob Brasil e ao Sicoob DF, no valor de R\$ 51.402, sendo:

a. *Venda de ativos de tecnologia da informação* - Em 29 de setembro de 2008, celebraram entre si o Bancoob e a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Brasil contrato de venda de ativos de tecnologia da informação, contemplando aquisição de *hardware* e *software* e promessa de cessão de contratos de licenças de *software*, contratos de terceiros e outras avenças. As principais informações sobre a operação estão resumidas a seguir:

- Valor da venda: R\$ 82.909;

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis (Em milhares de Reais)

- Forma de pagamento: 40 parcelas trimestrais atualizadas pelo CDI, com 1º vencimento a partir de 2 de janeiro de 2009;
- O valor de venda dos ativos de tecnologia da informação está fundamentado em laudo de avaliação emitido por empresa independente e especialista.

Em 1º de junho de 2009 foi amortizado o valor de R\$ 60.080 pelo Sicoob Brasil, reduzindo o saldo devedor para R\$ 24.367 em 30 de junho de 2009.

b. *Venda de bens imóveis* - Em 30 de dezembro de 2008, foi realizada venda de salas e do CPD do edifício-sede do Bancoob:

- “Promessa de compra e venda de imóvel” entre o Bancoob e a Central das Cooperativas de Crédito do Distrito Federal Ltda. - Sicoob Central - DF:
  - i. Valor da venda: R\$ 3.817 (valor fundamentado em laudos de avaliações elaborados por empresas independentes e especializadas);
  - ii. Pagamento inicial de R\$ 1.053, realizado em 31 de dezembro de 2008;
  - iii. R\$ 1.028 a serem pagos em 19 parcelas mensais de R\$ 54 a partir de 1º de janeiro de 2009; e
  - iv. Saldo devedor, atualizado mensalmente pelo CDI, a ser liquidado no ato da assinatura da escritura.

O saldo devedor total da dívida é de R\$ 2.588 em 30 de junho de 2009.

- “Promessa de compra e venda de imóvel” entre o Bancoob e a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Brasil:
  - i. Valor da venda: R\$ 23.998 (valor fundamentado em laudos de avaliações elaborados por empresas independentes e especializadas). Pagamento em 25 anos, com carência de 6 meses, em parcelas mensais atualizadas pela variação do CDI.

O saldo devedor total da dívida é de R\$ 24.447 em 30 de junho de 2009.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis  
(Em milhares de Reais)

## **b. Fiscais e previdenciárias**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Provisão para imposto de renda	1.702	2.816
Provisão para contribuição social	1.025	1.320
Impostos a recolher sobre serviços de terceiros	545	331
Impostos e contribuições sobre salários	931	1.257
Impostos e contribuições diferidos (Ajuste a mercado de títulos e valores mobiliários)	355	258
Provisão para riscos fiscais (Nota 18a)	10.252	9.260
Outros impostos a recolher	<u>936</u>	<u>847</u>
Total	<u>15.746</u>	<u>16.089</u>

## **c. Composição de outras obrigações - Diversas**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Provisão para pagamento de despesas administrativas	9.061	11.977
Tarifas interbancárias a repassar	2.370	2.648
Obrigações de cartão de crédito	27.023	18.921
Provisão <i>del credere</i> (*)	5.800	4.133
Provisão para pagamento ao GDF (**)	-	4.266
Obrigações com convênios oficiais - INSS	24.116	23.912
Valores a pagar arrecadação	3.368	2.722
Emissão de LCA	-	838
Valores a repassar do BNDES	5.187	1.618
Outras	<u>2.999</u>	<u>6.425</u>
Total	<u>79.924</u>	<u>77.460</u>

(\*) Refere-se a pagamento às cooperativas pela liquidação de parcelas de operações do BNDES e Funcafé no valor de 50% do *spread* recebido pelo Banco dos órgãos oficiais.

(\*\*) Refere-se à provisão para pagamento ao GDF de obrigação assumida quando da aquisição do terreno da sede do Bancoob.



# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis  
(Em milhares de Reais)

## **d. Receitas de prestação de serviços**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Convênio Sicoob (*)	7.604	19.221
Rendas de serviços bancários	13.865	11.417
Renda de administração de fundos	341	3.175
Rendas de serviços com cartão de crédito (**)	14.859	9.723
Rendas de recebimento de concessionárias (***)	6.396	4.952
Outras receitas diversas	<u>3.237</u>	<u>2.253</u>
Total	<u>46.302</u>	<u>50.741</u>

(\*) Refere-se a prestações de serviços ao Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.

(\*\*) Refere-se, entre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade etc. de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.

(\*\*\*) Refere-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

## **e. Despesas de pessoal**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Honorários pagos a diretores e conselheiros	2.076	1.885
Proventos (*)	9.075	11.980
Encargos sociais (**)	4.221	5.088
Benefícios (***)	2.321	2.866
Treinamentos	275	349
Remuneração à estagiários	<u>183</u>	<u>298</u>
Total	<u>18.151</u>	<u>24.266</u>

(\*) Refere-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13º salário e férias.

(\*\*) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.

(\*\*\*) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vale-refeição pagos a empregados.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis  
(Em milhares de Reais)

## **f. Composição de outras receitas operacionais**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Recuperação de encargos e despesas	2.203	1.663
Receitas de cartões de crédito	5.852	2.886
Atualização de crédito com INSS (*)	2.271	1.689
Reversão de provisões operacionais (**)	-	1.775
Rendas com serviços de compensação de documentos	2.919	2.586
Outras	<u>529</u>	<u>474</u>
Total	<u>13.774</u>	<u>11.073</u>

(\*) Refere-se à atualização de recursos próprios do Bancoob utilizados para pagamento de benefícios ainda não liquidados pelo INSS, atualizado pela taxa Selic.

(\*\*) Refere-se à reversão das provisões constituídas em períodos anteriores cujo desembolso estimado não será mais realizado.

## **g. Composição de outras despesas operacionais**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Despesas com administração de cartões de crédito	9.114	4.731
Atualização de créditos do INSS (*)	4.059	2.415
Despesas com tarifas de arrecadação	4.039	3.878
Comissão sobre operações de crédito	4.881	1.589
Provisões diversas	-	800
Outras	<u>1.179</u>	<u>867</u>
Total	<u>23.272</u>	<u>14.280</u>

(\*) Refere-se à atualização de recursos disponíveis do INSS, enquanto o benefício ainda não foi pago ao beneficiário, sendo atualizado pela taxa Selic.

## **h. Resultado não operacional**

Refere-se, substancialmente, à atualização pelo CDI das parcelas a receber referente à venda do sistema de tecnologia e das salas do edifício-sede do Banco.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis  
(Em milhares de Reais)

## 23 Transações com partes relacionadas

### a. Sistema Sicoob

O Bancoob foi criado, conforme descrito no contexto operacional (Nota Explicativa nº 1), para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88.

Demonstramos abaixo as operações com o sistema Sicoob:

	<b>Sicoob</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Ativo</b>	<b>1.255.281</b>	<b>1.141.504</b>
Operações de crédito	1.189.319	1.133.392
Valores a receber	62.026	8.112
Despesas antecipadas – Comissão Credconsignado	3.936	-
<b>Passivo</b>	<b>2.987.120</b>	<b>2.689.601</b>
Depósitos a vista	8.232	95.398
Depósitos interfinanceiros	1.232.590	996.099
Depósitos a prazo	37.368	68.860
Outros depósitos	484	167
Operações compromissadas – carteira própria	1.298.967	1.122.809
Operações compromissadas – carteira de terceiros	330.110	305.577
Comissões a pagar – Credconsignado	912	-
Valores a pagar - <i>Del credere</i> (Nota 22c)	5.800	4.133
Instrumentos híbridos de capital e dívida	72.657	96.558
<b>Receitas</b>	<b>80.303</b>	<b>77.288</b>
Operações de crédito	50.264	42.472
Receitas de prestação de serviços	21.658	31.977
Outras receitas operacionais	3.078	2.839
Receitas não operacionais	5.303	-
<b>Despesas</b>	<b>151.680</b>	<b>136.516</b>
Captação	143.753	133.897
Despesas administrativas	1.383	1.230
Outras despesas	6.544	1.589

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis  
(Em milhares de Reais)

## b. Subsidiárias

	Bancoob AGR		Cabal	
	2009	2008	2009	2008
<b>Ativo</b>	-	-	60	17
Valores a receber	-	-	60	17
<b>Passivo</b>	2.949	3.372	11.056	6.672
Depósitos a vista	77	-	3.302	1.374
Depósitos a prazo	2.872	3.372	6.993	4.598
Valores a pagar	-	-	761	700
<b>Receitas</b>	-	-	205	-
Outras receitas operacionais	-	-	205	-
<b>Despesas</b>	155	158	4.781	4.067
Despesas de captação	155	158	371	233
Despesas com cartão	-	-	4.410	3.807
Despesas administrativas	-	-	-	53

## c. Remuneração paga a administradores

Nas assembleias gerais de acionistas, realizadas anualmente, são estabelecidas a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. No 1º semestre de 2009, a remuneração fixa dos administradores totalizou R\$ 2.076 (R\$ 1.885 em 30 de junho de 2008).

Os diretores têm direito à participação nos lucros ou resultados do Bancoob que vier a ser concedida aos funcionários e à fixação de um adicional, a ser aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, e pago em decorrência do atingimento de metas de desempenho.

## 24 Outras informações

### a. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05, o Bancoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis (Em milhares de Reais)

produtos, no ativo e no passivo. Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

Descrição	2009		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Depósito a prazo/CDI	432.837	428.026	4.811

  

Descrição	2008		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Depósito a prazo/CDI	479.670	715.227	(235.557)

### **b. Seguros**

O Bancoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

### **c. Garantias prestadas**

As garantias concedidas às cooperativas integrantes do Sicoob, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças montavam, em 30 de junho de 2009, a R\$ 18.474 (R\$ 29.166 em 30 de junho de 2008).

### **d. Benefícios a empregados**

#### *Previdência complementar*

O Bancoob é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementar aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 30 de junho de 2009, a Sicoob Previ contava com 329 participantes ativos (287 em 30 de junho de 2008), cuja contribuição totalizou R\$ 284 (R\$ 364 no 1º semestre de 2008).

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis  
(Em milhares de Reais)

## **e. Participação nos lucros**

O Bancoob oferece a seus empregados participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. Até 30 de junho de 2009, foi provisionado o valor de R\$ 866 (R\$ 745 até 30 de junho de 2008).

## **f. Fiscalização**

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

\* \* \*

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

## **Conselho de Administração**

Ciro José Buldrini Filogonio - Presidente do Conselho  
José Vicente da Silva - Conselheiro  
Antonio Carlos Girelli Gomez - Conselheiro  
Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Conselheiro  
Edgar de Souza Mendes - Conselheiro  
José Zeferino Pedroso - Conselheiro  
Luiz Cezar Loureiro de Azeredo - Conselheiro  
Luiz Paulo Lima e Silva - Conselheiro  
Wanderley Pimenta Borges - Conselheiro

## **Diretoria**

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Diretor-presidente  
Ênio Meinen – Diretor  
Marcus Guilherme Andrade de Freitas - Diretor  
Rubens Rodrigues Filho - Diretor

## **Contador**

Primo João Cracco  
CRC-SP 149.703/O - S - DF

## Parecer do conselho fiscal

O Conselho Fiscal do Banco Cooperativo do Brasil S/A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações contábeis e relatório da administração, relativos a 30 de junho de 2009 e 2008, com base no parecer dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido com data de 11 de agosto de 2009, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações contábeis examinadas, a posição patrimonial e financeira do Bancoob – Banco Cooperativo do Brasil S/A.

Brasília – DF, 11 de agosto de 2009

José Ricardo de Paula Xavier Vilela  
Presidente do Conselho

Edson Quevedo Soares  
Secretário do Conselho

Cergio Tecchio  
Conselheiro

Manoel Messias da Silva  
Conselheiro

Paulo da Costa  
Conselheiro



# Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores  
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB

- 1 Examinamos o balanço patrimonial do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB em 30 de junho de 2009 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa do semestre findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB em 30 de junho de 2009 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e o fluxo de caixa do semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

- 4 O exame das demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2008, preparadas originalmente antes da adoção das mudanças das práticas contábeis descritas na nota explicativa 3, foi conduzido sob responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 5 de agosto de 2008, sem ressalvas, e com parágrafo de ênfase sobre a avaliação de determinadas operações realizadas pela sua subsidiária Bancoob Administração e Gestão de Recursos Ltda. Esse assunto foi regularizado no segundo semestre de 2008. A demonstração do fluxo de caixa do semestre findo em 30 de junho de 2008, preparada em conexão com as demonstrações contábeis em 30 de junho de 2009, foi submetida, no que aplicável, aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essa demonstração está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Brasília, 11 de agosto de 2009

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" DF

Douglas Souza de Oliveira  
Contador CRC 1SP191325/O-0 "S" DF